

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 7. Educação Infantil

Saberes, vivências e sentimentos de professoras/es sobre gênero e diversidade sexual na Educação Infantil

Izabella Caroline do Nascimento, bolsista de extensão - DED¹

Priscila Regina Vilas Boas, bolsista de extensão - DED¹

Samanta Fraiz de Mello, bolsista de extensão - DED¹

Carolina Faria Alvarenga - Orientadora - DCH¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A temática de gênero e sexualidade, apesar de ser muito interessante e de extrema importância em ser inserida nos currículos da educação, ainda gera medos, tabus e preconceitos. Neste sentido, a formação docente é fundamental para que outras práticas sejam realizadas no cotidiano da escola. Desconstruir formas de aprender/ensinar e construir possibilidades metodológicas para temática de gênero e da educação para a sexualidade na infância é um dos objetivos do projeto de extensão "Tecendo gênero e diversidade sexual nos currículos da Educação Infantil", destinado a professoras/es desse nível de ensino, por meio da parceria de cinco universidades públicas (UFPA/UFMS/UFJF/UNICAMP/USP). No início das atividades com as/os cursistas, foi solicitado que preenchessem um questionário que visou uma abrangência maior de informações, possibilitando a construção de uma breve caracterização do grupo. Em seguida, outro instrumento metodológico constou da produção de um texto pelas/os docentes, possibilitando a problematização dos saberes, vivências e sentimentos das/os cursistas em relação à temática, buscando compreender com quais questionamentos e inquietações as/os professoras/es iniciaram o curso. A análise dos questionários e dos textos produzidos permitiu constatar que algumas falas são fruto de um processo de formação na temática, já iniciado em disciplinas cursadas no magistério, na graduação ou na pós-graduação, ou mesmo em cursos de extensão, com um embasamento teórico bem consolidado. Outras demonstram que as questões de gênero e sexualidade já começam a fazer parte de sua prática docente, mesmo que ainda com forte base em explicações essencialistas. E, por fim, relatos que demonstram que ainda há muito o que fazer: são pedidos de ajuda diante de situações que incomodam, inquietam e desestabilizam. Neste sentido, tecer gênero e diversidade nos currículos da educação infantil remete à educação maior (GALLO, 2002), por meio da inserção da temática nos documentos oficiais de orientação pedagógica e nos currículos dos cursos de formação inicial e também na oferta de cursos de formação continuada. Além disso, esta tessitura deve estar também presente na educação menor, como nos diz o autor, ou seja, nas práticas cotidianas de professoras e professores da educação infantil, que, por meio das revoluções diárias, vão construindo novas possibilidades das crianças vivenciarem uma educação para a sexualidade.

Instituição de Fomento: SECAD/MEC

Palavras-chave: educação infantil , gênero e diversidade sexual , formação de professoras/es.